Estudos e pesquisas sobre variação linguística, línguas em contato, crenças e atitudes

Resumo:
A fim de evidenciar a influência mútua entre língua e sociedade, objetiva-se neste trabalho demonstrar o papel da linguagem nas relações sociais e na construção de traços identitários e índices de pertencimento, os quais são pautados na consciência que o falante tem diante dos fenômenos de variação e mudança linguística. Com base nos princípios da Sociolinguística, da Dialetologia e da Linguística Aplicada, propõe-se a discussão da metodologia adotada na coleta de dados *in loco* e dos resultados de pesquisa que versam sobre a fala, nos níveis fonético-fonológico, semântico-lexical e morfossintático e o ensino de línguas, a partir da interface fala e escrita. Descrever a realidade do português brasileiro, com enfoque na identificação das diferenças diatópicas e socioculturais, tem alcançado um espaço mais expressivo, buscando registrar o perfil linguístico das comunidades no espaço, na cultura e no tempo. Essas pesquisas podem ser tomadas como referência para a compreensão da realidade linguística do Brasil, principalmente, com relação à identificação de áreas e grupos sociais inovadores e conservadores, à delimitação de zonas de transição linguística e ao reconhecimento dos processos de mudança linguística. Os avanços das pesquisas na área da variação e mudança linguística, com a descrição do português brasileiro, desencadeiam, também, a necessidade de estudos e reflexões sobre o ensino da língua em contexto de contato linguístico e dialetal, as relações estabelecidas entre as atitudes e crenças linguísticas com a formação identitária e as situações de prestígio ou desprestígio que envolvem o uso da língua e de suas variantes. O aporte teórico das discussões do simpósio serão embasados nos componentes que integram os estudos da variação e diversidade linguística em Labov (1972), Lambert (1967), Gómes Molina (1987), Aguilera (2014) e as noções de relação entre língua e construção identitária serão ancoradas pelas teorias de Signorini (2002) e Silva (2000). O Simpósio pretende constituir como espaço para socialização e discussão de trabalhos que objetivam a) apresentar resultados de pesquisas ou trabalho em andamento sobre a descrição dos fenômenos fonético-fonológicos, semântico-lexicais, morfossintáticos e discursivos da fala; b) discutir os fundamentos teóricos e avaliar os princípios metodológicos das pesquisas que se dedicam ao estudo dos fenômenos da variação, de contatos de línguas e de crenças e atitudes linguísticas; c) descrever caminhos possíveis para a realização de pesquisas que contribuam para a descrição de línguas; refletir sobre o tratamento da variação linguística nas aulas de língua portuguesa.

Palavras-chave: Sociolinguística; crenças e atitudes linguísticas; identidade; língua; ensino